



**Banco Original**

**Demonstrações Financeiras Individuais  
Preparadas de Acordo com Práticas  
Contábeis Adotadas no Brasil**

**Banco Original S.A.**

**30 de Junho de 2014**

ÍNDICE	Pág.
<b>Relatório da Administração</b>	<b>1</b>
<b>Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras</b>	<b>4</b>
<b>Demonstrações Financeiras</b>	
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações dos Resultados	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	10
<b>Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras</b>	
Nota 1 . Contexto Operacional	12
Nota 2 . Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras	12
Nota 3 . Principais Práticas Contábeis	12
Nota 4 . Caixa e Equivalentes de Caixa	15
Nota 5 . Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16
Nota 6 . Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	16
Nota 7 . Relações Interfinanceiras	20
Nota 8 . Carteira de Créditos e Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	21
Nota 9 . Outros Créditos	23
Nota 10 . Outros Valores e Bens	25
Nota 11 . Participações em Coligadas e Controladas	26
Nota 12 . Imobilizado de Uso	26
Nota 13 . Intangível	26
Nota 14 . Captações de Recursos e Obrigações por Repasses	26
Nota 15 . Obrigações por empréstimos	28
Nota 16 . Outras Obrigações	28
Nota 17 . Ativos e Passivos Contingentes e Provisões	28
Nota 18 . Patrimônio Líquido	30
Nota 19 . Limites Operacionais	30
Nota 20 . Partes Relacionadas	31
Nota 21 . Receitas de Prestação de Serviços	32
Nota 22 . Despesas de Pessoal	32
Nota 23 . Outras Despesas Administrativas	33
Nota 24 . Despesas Tributárias	33
Nota 25 . Outras Receitas Operacionais	33
Nota 26 . Outras Despesas Operacionais	34
Nota 27 . Resultado não Operacional	34
Nota 28 . Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)	34
Nota 29 . Estrutura de Gerenciamento de Risco	34
Nota 30 . Outras Informações	36
<b>Relatório do Comitê de Auditoria</b>	<b>37</b>

**Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:**

Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Original S.A. (Banco), acompanhadas das respectivas notas explicativas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif).

Em 2013 o Banco passou por um importante processo de revisão estratégica de negócio, que resultou na adequação de sua estrutura organizacional, linhas de negócio, governança corporativa, gestão de riscos, processos e sistemas.

Contando com sólida estrutura de capital e baixo índice de alavancagem, o Banco encontra-se bem posicionado para identificar as melhores oportunidades de mercado.

Neste sentido iniciamos atividades no segmento Corporate ocorrido no início de 2013, o qual contou com alocação de equipe dedicada e regras de governança exclusivamente a este segmento. Este esforço apresentou resultados extremamente satisfatórios em termos do volume da Carteira de Crédito e pela qualidade das empresas convertidas em clientes.

Em 2014 continuaremos expandido as atividades neste segmento através da ampliação da oferta de produtos e serviços para consolidar a atuação do Banco neste importante nicho do mercado Brasileiro.

**• Projeto Banco Digital**

Pesquisas demonstram que há oportunidade para um banco diferenciado para um público de alta renda, empresas corporate qualificadas e para o agronegócio profissionalizado, que são carentes de serviços personalizados e qualidade diferenciada de atendimento.

A partir desses princípios iniciamos em 2013 e de forma mais acelerada 2014, pesados investimentos na contratação e treinamento de profissionais, bem como na compra e desenvolvimento de softwares, para construção de um banco digital completo que utilizará o que há de mais atual na tecnologia global. Lançamento previsto para 2015.

**• Desempenho nos Negócios****1. Resultados**

Em 30 de junho de 2014, o Banco apresentou lucro no semestre de R\$21.695 mil, contra um Lucro de R\$13.490 mil apresentados no primeiro semestre de 2013.

O resultado com operações de crédito, que inclui receita de juros e recuperação de créditos baixados como prejuízo, apresentou R\$ 71.011 mil no primeiro semestre de 2014 e R\$ 56.352 na comparação com o mesmo período de 2013.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no semestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$(5.410) mil e R\$10.100 mil no mesmo período de 2013.

## 2. Ativos e Passivos

O total de ativos atingiu R\$2.875.983 mil (30/06/2013 - R\$2.472.216), são representados por: R\$735.172 Aplicações Interfinanceiras (30/06/2013 - R\$714.600 mil), R\$558.167 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (30/06/2013 - R\$978.606 mil).

A carteira de crédito ao término do primeiro semestre atingiu R\$1.173.701 mil, o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é de R\$(40.664) mil, correspondente a 3,5% da carteira total, em junho de 2013 correspondiam a R\$443.477 mil, R\$(23.631) mil, respectivamente, em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99.

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram ao final do período R\$1.535.881 mil e em 2013 R\$2.062.524 mil.

## 3. Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido resultante ao final do primeiro semestre foi de R\$1.953.701 mil (Capital Social - (R\$2.080.301 mil), Ajustes de Avaliação Patrimonial - (R\$361 mil) e Prejuízos Acumulados - (R\$126.239 mil), comparados a R\$1.915.665 mil (Capital Social - R\$2.068.201 mil, Ajustes de Avaliação Patrimonial - R\$3.406 mil e Prejuízos Acumulados - R\$155.942 mil), apresenta evolução de 2,0%, este aumento é decorrente, principalmente, do aumento de capital, ocorrido em junho de 2013 no valor total de R\$70.793.

### • Agência de Rating

As agências internacionais de rating, atribuem notas qualificando a situação financeira do Banco, a tabela abaixo demonstra os ratings atribuídos:

Agência	Curto Prazo	Longo Prazo
	Escala Nacional	
Moody's	BR - 2	Baa2.br
Standard & Poor's	brA-3	brBBB

(1) Atualizado em maio de 2014.

(2) Atualizado em junho de 2014.

### • Governança Corporativa

#### 1. Gerenciamento de Riscos e Controles

Em cumprimento às disposições legais impostas pelo BACEN relativas ao gerenciamento e controle de riscos, o Banco possui uma estrutura dimensionada de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e/ou atividades da instituição. Assim, o Banco conta com políticas, processos e procedimentos voltados para a administração e gestão de riscos, utilizando-se de instrumentos para medir, monitorar, avaliar e administrar os riscos assumidos na realização de suas atividades.

Estes processos incluem a gestão da exposição aos riscos de: mercado, crédito, liquidez, operacional, legal, "compliance" e regulatório.

Durante 2013 foi atualizado, estruturado e definido os papéis e responsabilidades individuais e a estrutura dos comitês de que governam o processo de gestão do Banco. A Instituição entende que é fundamental para o desempenho dos negócios manter um processo de decisão transparente que possibilite a todos os colaboradores a possibilidade de agregar valor ao negócio.

O Banco revisa constantemente seus processos de gestão de riscos visando as melhores práticas de mercado e a total aderência à legislação em vigor.

### • Ouvidoria

A estrutura de Ouvidoria do Banco atende plenamente aos requisitos definidos pela legislação vigente, disponibilizando aos seus clientes canal de acesso dedicado com divulgação através de ampla rede de pontos e materiais de comunicação. A Instituição mantém sua Ouvidoria como um instrumento de suma importância no relacionamento com seus clientes e compromete-se em auxiliá-la no cumprimento de sua missão.

Em 2014, foram abertas 60 demandas sendo 58 referente ao produto crédito consignado (2013 - 136), 1 referente ao crédito imobiliário e 1 referente ao seguimento comercial todas informadas à Alta Administração do Banco, também constam no relatório de Ouvidoria, exigido pela Resolução BACEN nº 3.849/2010.

### • Pessoas

O Banco acredita que seus colaboradores são imprescindíveis para o sucesso e crescimento da instituição e, desse modo, respeita as diferenças individuais e culturais e estimula o ambiente onde todos possam contribuir com suas experiências.

Investe de forma contínua e estratégica na formação de seus colaboradores, através de programas como Educação Corporativa e Parcerias, com um modelo que estimula o desenvolvimento e fortalece os valores e cultura organizacional.

No primeiro semestre de 2014 o Banco lançou uma ferramenta de ensino à distância, o Portal Original do Conhecimento, onde os colaboradores encontrarão diversas atividades de aprendizagem que possibilitam a troca de conhecimento dentro da plataforma.

### • Relacionamento com os Auditores

De acordo com a Resolução CMN nº 3.198/2004, informamos que durante o primeiro semestre os Auditores Independentes prestaram exclusivamente os serviços de auditoria externa para os quais foram contratados, não realizando quaisquer outros serviços que eventualmente pudessem criar conflito de interesses, perda de independência ou objetividade em relação aos trabalhos de auditoria.

Nesta oportunidade agradecemos aos nossos clientes e parceiros pela confiança depositada e aos nossos funcionários e colaboradores pelo comprometimento na obtenção dos resultados apresentados.

São Paulo, 19 de agosto de 2014.

**Diretoria**

# **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Original S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Original S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

## **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## **Responsabilidade dos auditores independentes**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Original S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de agosto de 2014

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Alberto Spilborghs Neto  
Contador CRC 1SP167455/O-0

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2014	30/06/2013
<b>Ativo Circulante</b>		<b>2.072.673</b>	<b>2.010.268</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>6.068</b>	<b>82</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>731.090</b>	<b>710.877</b>
Aplicações no Mercado Aberto		699.412	476.048
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		31.678	234.829
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>324.608</b>	<b>975.170</b>
Carteira Própria		94.143	927.150
Vinculados a Compromissos de Recompra		-	20.529
Vinculados à Prestação de Garantias		226.150	27.411
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.b	4.315	80
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>7</b>	<b>3.185</b>	<b>999</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		1.202	10
Créditos Vinculados:		226	64
Depósitos no Banco Central		226	64
Correspondentes		1.757	925
<b>Relações Interdependências</b>		<b>141</b>	<b>-</b>
Transferências Internas de Recursos		141	-
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>826.940</b>	<b>271.661</b>
Setor Privado		856.146	287.754
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(29.206)	(16.093)
<b>Outros Créditos</b>	<b>9</b>	<b>173.962</b>	<b>45.815</b>
Carteira de Câmbio		72.584	-
Rendas a Receber		443	82
Negociação e Intermediação de Valores		2.502	1.440
Créditos Tributários	9.a	29.962	24.735
Diversos	9.c	69.553	19.560
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(1.082)	(2)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>10</b>	<b>6.679</b>	<b>5.664</b>
Despesas Antecipadas	10	6.679	5.664
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>		<b>729.696</b>	<b>316.675</b>
<b>Aplicações Interfinanceiras de Liquidez</b>	<b>5</b>	<b>4.082</b>	<b>3.723</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		4.082	3.723
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6</b>	<b>233.559</b>	<b>3.435</b>
Carteira Própria		-	3.435
Vinculados à Prestação de Garantias		233.559	-
<b>Operações de Crédito</b>	<b>8</b>	<b>306.097</b>	<b>148.185</b>
Setor Privado		317.555	155.723
(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	8.e	(11.458)	(7.538)
<b>Outros Créditos</b>	<b>9</b>	<b>127.330</b>	<b>139.036</b>
Créditos Tributários	9.a	127.330	139.036
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>10</b>	<b>58.628</b>	<b>22.296</b>
Outros Valores e Bens		74.116	37.784
(Provisão para Desvalorização)		(15.488)	(15.488)
<b>Permanente</b>		<b>73.614</b>	<b>145.273</b>
<b>Investimentos</b>	<b>11</b>	<b>604</b>	<b>131.023</b>
Participações em Coligadas e Controladas:		-	130.419
No País	11	-	130.419
Títulos Patrimoniais		401	401
Outros Investimentos		203	203
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>12</b>	<b>20.369</b>	<b>6.224</b>
Outras Imobilizações de Uso		30.263	14.520
(Depreciações Acumuladas)		(9.894)	(8.296)
<b>Ativos Intangíveis</b>	<b>13</b>	<b>52.641</b>	<b>8.026</b>
Ativos Intangíveis		52.641	8.026
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.875.983</b>	<b>2.472.216</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2014	30/06/2013
<b>Passivo Circulante</b>		<b>590.356</b>	<b>342.146</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14.a</b>	<b>135.678</b>	<b>201.260</b>
Depósitos à Vista		24.720	17.693
Depósitos Interfinanceiros		-	36.492
Depósitos a Prazo		110.958	147.075
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	<b>14.b</b>	<b>31.000</b>	<b>20.450</b>
Carteira Própria		-	20.450
Carteira de Terceiros		31.000	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>14.c</b>	<b>256.711</b>	<b>13.416</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		256.711	13.416
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>30</b>	<b>332</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		30	332
<b>Relações Interdependências</b>	<b>14.d</b>	<b>5.908</b>	-
Recursos em Trânsito de Terceiros		5.767	-
Transferências Internas de Recursos		141	-
<b>Obrigações por Empréstimo</b>		<b>15.480</b>	-
Empréstimos no Exterior		15.480	-
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>14.e</b>	<b>24.015</b>	<b>3.117</b>
Outras Instituições		24.015	3.117
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>6.b</b>	<b>2.028</b>	<b>263</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos		2.028	263
<b>Outras Obrigações</b>	<b>16</b>	<b>119.506</b>	<b>103.308</b>
Carteira de Câmbio		78	-
Fiscais e Previdenciárias	16.a	35.533	16.103
Negociação e Intermediação de Valores		2.332	193
Diversas	16.b	81.563	87.012
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>		<b>330.372</b>	<b>214.021</b>
<b>Depósitos</b>	<b>14.a</b>	<b>260.828</b>	<b>161.079</b>
Depósitos a Prazo		260.828	161.079
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>14.c</b>	<b>16.281</b>	<b>523</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		16.281	523
<b>Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais</b>	<b>14.e</b>	<b>3.537</b>	<b>1.000</b>
Outras Instituições		3.537	1.000
<b>Outras Obrigações</b>	<b>16</b>	<b>49.726</b>	<b>51.419</b>
Diversas	16.b	49.626	51.419
Subscrições de Capital a Integralizar	16.b	100	-
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>		<b>1.554</b>	<b>384</b>
Rendas Antecipadas		1.554	384
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>18</b>	<b>1.953.701</b>	<b>1.915.665</b>
Capital Social:		2.080.301	2.068.201
De Domiciliados no País	18.a	2.080.301	2.068.201
Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.b	(361)	3.406
Lucros ou Prejuízos Acumulados		(126.239)	(155.942)
<b>Total do Passivo</b>		<b>2.875.983</b>	<b>2.472.216</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>		<b>174.868</b>	<b>134.144</b>
Operações de Crédito	8.g	71.011	56.352
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.a.3	45.544	74.811
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	6.b.3	58.313	2.981
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>		<b>(40.540)</b>	<b>(32.211)</b>
Operações de Captação no Mercado	14.a.1	(24.234)	(21.681)
Operações de Empréstimos e Repasses		(320)	(108)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(12.540)	(10.420)
Resultado de Operações com Câmbio		(3.446)	(2)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>		<b>134.328</b>	<b>101.933</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>		<b>(79.668)</b>	<b>(59.502)</b>
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	21	6.052	823
Despesas de Pessoal	22	(45.091)	(28.190)
Outras Despesas Administrativas	23	(24.898)	(30.365)
Despesas Tributárias	24	(8.457)	(5.457)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	-	8.665
Outras Receitas Operacionais	25	2.466	3.013
Outras Despesas Operacionais	26	(9.740)	(7.991)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>54.660</b>	<b>42.431</b>
<b>Resultado não Operacional</b>	<b>27</b>	<b>(686)</b>	<b>(46)</b>
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações</b>		<b>53.974</b>	<b>42.385</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>28</b>	<b>(18.549)</b>	<b>(6.138)</b>
Provisão para Imposto de Renda		(8.985)	(2.674)
Provisão para Contribuição Social		(4.700)	(1.356)
Ativo Fiscal Diferido		(4.864)	(2.108)
<b>Participações no Lucro</b>		<b>(13.730)</b>	<b>(22.757)</b>
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>		<b>21.695</b>	<b>13.490</b>
<b>Lucro Líquido por Ação - em R\$537.826.073 Ações</b>		<b>0,0403</b>	<b>0,0251</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	Capital Social	Aumento de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012</b>		<b>1.997.408</b>	-	<b>6.718</b>	<b>(169.432)</b>	<b>1.834.694</b>
Reversão de Juros sobre o Capital Próprio	18.c	-	-	-	70.793	70.793
Aumento de Capital	18.a	70.793	-	-	(70.793)	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	18.b	-	-	(3.312)	-	(3.312)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	13.490	13.490
<b>Saldos em 30 de Junho de 2013</b>		<b>2.068.201</b>	-	<b>3.406</b>	<b>(155.942)</b>	<b>1.915.665</b>
<b>Mutações do Semestre</b>		<b>70.793</b>	-	<b>(3.312)</b>	<b>13.490</b>	<b>80.971</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>		<b>2.068.201</b>	<b>12.100</b>	<b>504</b>	<b>(147.934)</b>	<b>1.932.871</b>
Ajustes de Avaliação Patrimonial		-	-	(865)	-	(865)
Lucro Líquido do Semestre		-	-	-	21.695	21.695
Aumento de Capital		12.100	(12.100)	-	-	-
<b>Saldos em 30 de Junho de 2014</b>		<b>2.080.301</b>	-	<b>(361)</b>	<b>(126.239)</b>	<b>1.953.701</b>
<b>Mutações do Semestre</b>		<b>12.100</b>	<b>(12.100)</b>	<b>(865)</b>	<b>21.695</b>	<b>20.830</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota	30/06/2014	30/06/2013
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido do Semestre</b>		<b>21.695</b>	<b>13.490</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido do Semestre:</b>		<b>37.502</b>	<b>30.593</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.e	12.541	10.420
Reversão de Outras Provisões de Crédito		-	(1.070)
Resultado de Participações em Coligadas Controladas	11	-	(8.665)
Depreciações e Amortizações	23	797	998
Tributos Diferidos		4.864	2.108
Provisão para Processos Judiciais, Administrativos e Outros	26	5.570	5.348
Provisão de Participações no Lucro		13.730	22.757
Outras Provisões		-	(1.303)
<b>Lucro Líquido/(Prejuízo) do Semestre:</b>		<b>59.197</b>	<b>44.083</b>
<b>Variações em Ativos e Passivos</b>			
Redução (Aumento) em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		232.014	(28.950)
Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos		199.382	(153.968)
Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências		(2.446)	(494)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito		(428.335)	(78.485)
Redução (Aumento) em Outros Créditos		(9.728)	48.339
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens		(40.352)	(444)
Aumento (Redução) em Depósitos		71.652	(53.552)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto		(68.629)	20.450
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		215.410	1.575
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses		18.286	(5.021)
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(24.508)	(185.311)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros		606	-
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades Operacionais</b>		<b>222.549</b>	<b>(391.778)</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Alienação de Investimentos		70.944	-
Aquisição de Imobilizado de Uso		(13.818)	(1.645)
Aplicações no Intangível		(44.615)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos		574	-
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Investimento</b>		<b>13.085</b>	<b>(1.645)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>			
Aumento de Capital		-	70.793
Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(14.450)	-
<b>Caixa Líquido Originado (Aplicado) em Atividades de Financiamento</b>		<b>(14.450)</b>	<b>70.793</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>221.184</b>	<b>(322.630)</b>
<b>Modificações na Posição Financeira:</b>			
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Semestre</b>	<b>4</b>	<b>514.776</b>	<b>1.003.582</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Semestre</b>	<b>4</b>	<b>735.960</b>	<b>680.952</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>221.184</b>	<b>(322.630)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

### 1. Contexto Operacional

O Banco Original S.A. (Banco), é uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar sob a forma de banco múltiplo, através de carteira comercial, de financiamento e investimento, de crédito imobiliário e rural, operações compromissadas e mercado de câmbio, constituído na forma de sociedade anônima, sediado na Rua General Furtado do Nascimento, 66 - Alto de Pinheiros - São Paulo - SP.

### 2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em consonância com as diretrizes contábeis estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Lei nº 6.404/1976, anteriormente à promulgação da Lei nº 11.638/2007, e Medida Provisória (MP) nº 449/2008 (convertida posteriormente na Lei nº 11.941/2009), associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) e dos Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas para determinação e contabilização dos valores ativos e passivos. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e passivos, os resultados auferidos poderão vir a ser diferentes dos estimados. Entretanto, a Administração revisa periodicamente essas premissas e estimativas e é de opinião que não deverão existir diferenças significativas.

As demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013 foram aprovadas pela Administração na reunião realizada em 19 de agosto de 2014 e estão divulgadas, no endereço eletrônico [www.bancooriginal.com.br](http://www.bancooriginal.com.br).

### 3. Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

#### a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para as de natureza financeira, incluindo os efeitos das variações monetárias e cambiais computados sobre ativos e passivos indexados.

#### b) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para ajustar o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.068/2001.

#### c) Apresentação das Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas pelo método indireto, conforme premissas estabelecidas no CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Resolução CMN nº 3.604/2008.

#### d) Caixa e Equivalentes de Caixa

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Em 30 de junho de 2014 e 2013, os valores são compostos conforme Nota 4.

#### e) Títulos e Valores Mobiliários

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme intenção da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado. Conforme Circular nº 3.068/2011 os títulos são registrados no Ativo Circulante independente de sua data de vencimento.
- **Títulos disponíveis para venda** - Adquiridos com o propósito de não serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado, e ajustados pelo valor de mercado. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor de mercado são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajustes de avaliação patrimonial", e esses ganhos e perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

#### f) Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos que o Banco opera não atendem os critérios de "hedge" contábil estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/2002 e são utilizados para administrar a exposição global de risco.

Os derivativos são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

#### g) Operações de Crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

A partir de 1º de janeiro de 2012, entrou em vigência a Resolução nº 3.533/2008, do CMN, que alterou o registro das operações de cessões de crédito, realizadas a partir de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Conforme esse novo normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência.

As operações de cessão de créditos classificadas como "operações com transferência substancial dos riscos e benefícios", devem ser baixadas do título contábil utilizado para registro da operação original e o resultado positivo ou negativo apurado na negociação deve ser apropriado ao resultado do período de forma segregada.

Nas operações classificadas como "operações com retenção substancial dos riscos e benefícios", o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência deve permanecer, na sua totalidade, registrado no ativo, os valores recebidos na operação devem ser registrados no ativo tendo como contrapartida passivo referente à obrigação assumida e as receitas e as despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

As classificadas como "operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios", com transferência de controle do ativo financeiro objeto da negociação, devem obedecer o procedimento das "operações com transferência" e as "operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios", com retenção do controle do ativo financeiro objeto da negociação, devem permanecer registradas no ativo na proporção do seu envolvimento continuado, que é o valor pelo qual a instituição continua exposta às variações no valor do ativo transferido, o passivo referente à obrigação assumida na operação deve ser reconhecido, o resultado positivo ou negativo apurado, referente à parcela cujos riscos e benefícios foram transferidos, deve ser apropriado proporcionalmente ao resultado do período de forma segregada e as receitas e despesas devem ser apropriadas de forma segregada ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação, no mínimo mensalmente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração do Banco para cobrir eventuais riscos sobre a carteira de operações de crédito e atende aos critérios estabelecidos pelo BACEN.

#### h) Outros ativos

Demonstrados ao valor de custo de aquisição ou aplicação acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, calculados em base "pro rata" dia, incorridos até a data do balanço.

#### i) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros e, estão registradas na rubrica "Outros Valores e Bens".

#### j) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

##### j.1) Títulos Patrimoniais

Os títulos patrimoniais estão demonstrados pelo valor nominal e são atualizados na data-base do balanço pelo seu valor patrimonial, com base nas informações recebidas da entidade. O montante dessa atualização, quando apurado, é reconhecido no resultado.

##### j.2) Investimentos em Controladas

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas.

**j.3) Imobilizado de Uso e Diferido**

O ativo imobilizado de uso é demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pela estimativa de vida útil do bem sendo, edificações - 25 anos instalações, móveis, equipamentos de uso, benfeitorias em imóveis de terceiros, sistemas de segurança e comunicações - 10 anos, sistemas de processamento de dados e veículos - 5 anos, conforme Nota 12.

**j.4) Intangível**

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive aqueles correspondentes à prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares.

Os ativos intangíveis são compostos substancialmente por gastos de desenvolvimento do projeto Banco Digital. Esses gastos serão amortizados durante sua vida econômica estimada, que não ultrapassará dez anos. A amortização do projeto não foi iniciada até junho de 2014.

**k) Redução ao Valor Recuperável dos Ativos não Financeiros ("Impairment")**

É reconhecido como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável, ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa substanciais, independente de outros ativos ou grupos de ativos.

As perdas com "impairment", quando aplicáveis, são registradas no resultado do exercício em que foram identificadas. Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo a cada data de balanço, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos. Em 30 de junho de 2014 foram realizados testes e a Instituição identificou a existência de indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros reconhecendo esse impacto no resultado. Em junho de 2013 não foram identificados indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

**l) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "pro rata" dia.

**m) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (Corrente e Diferido)**

A provisão para IRPJ é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 mil no exercício fiscal. A provisão para CSLL das instituições financeiras é de 15% sobre o lucro tributável. Os créditos tributários são constituídos com base nas alíquotas vigentes, na data das demonstrações financeiras, sendo que os créditos sobre adições temporárias, quando houver, serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários estão registrados na rubrica "Outros Créditos" e foram reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

**n) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais (fiscais e previdenciárias) baseiam-se nos critérios definidos no CPC 25, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 aplicável a partir do exercício de 2010, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;
- **Passivos contingentes** - São apenas divulgados nas demonstrações financeiras porque são obrigações possíveis, visto que ainda há incertezas se a entidade tem uma obrigação que possa conduzir a uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos;
- **Provisões** - São reconhecidas como passivo nas demonstrações financeiras porque são obrigações presentes e é provável que uma saída de recursos incorporem benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- **Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)** - São reconhecidas como passivo nas demonstrações financeiras as obrigações derivadas de contratos, legislação ou outra ação da lei em que a entidade não tem outra alternativa senão de liquidar a obrigação.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**o) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)**

O PIS 0,65% e a Cofins 4% são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em "despesas tributárias".

**p) Outros Passivos**

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias até a data do balanço, e nas operações prefixadas pelo valor de resgate deduzido das correspondentes despesas a apropriar.

**q) Resultado de Exercícios Futuros**

Entenda-se como rendas antecipadas (resultado de exercícios futuros) as receitas de exercícios futuros correspondente a um acréscimo no ativo da entidade que ocorreu antes do cumprimento da obrigação contratual (prestação de serviço), sobre os quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, apenas, da fluência do prazo.

**r) Partes Relacionadas**

O Banco possui transações com partes relacionadas, as quais são efetuadas a preços e condições de mercado, para operações livres de risco. Essas transações estão demonstradas na Nota 20.c.

**s) Resultado por Ação**

É calculado com base na quantidade de ações do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras.

**t) Dividendos/Juros sobre Capital Próprio (JCP)**

A previsão estatutária de distribuição mínima obrigatória de dividendos ou JCP é de quantia não inferior a 25% do lucro líquido ajustado do exercício de cada uma das entidades, conforme permite o Art.202, Parágrafo 3º, Inciso II, da Lei nº 6.404/1976.

No primeiro semestre de 2014 e 2013 não foram deliberados dividendos na forma de JCP.

**u) Informações Suplementares**

Até o momento da elaboração das Demonstrações Financeiras referentes aos semestres encerrado em 30 de junho de 2014 foram publicadas duas normas legais relacionadas à matéria tributária, que embora tenha início de vigência em 1º de janeiro de 2015, poderiam produzir algum evento subsequente nos resultados auferidos pelo Banco, ora demonstrados, cujos procedimentos adotados pela Administração estão adiante descritos:

**Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014**

A Lei nº 12.973, fruto da conversão da MP 627/2013, revogou o RTT - Regime Tributário de Transição, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, regime que eliminava os efeitos tributários dos ajustes contábeis efetuados em função das alterações introduzidas na Lei nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976 pela Lei nº 11.638, de 28 de Dezembro de 2008.

Mencionada Lei concedeu às pessoas jurídicas a opção de antecipar seus efeitos da Lei para o ano - calendário de 2014, o que resultaria na adoção de todos os procedimentos tributários nela inseridos, a partir de 1º de Janeiro de 2014.

A Administração fez uma avaliação dos efeitos decorrentes da utilização da prerrogativa acima mencionada e concluiu que a antecipação de sua vigência não resultaria em nenhum benefício para a Instituição, por essa razão decidiu seguir o fluxo normal da entrada em vigor da Lei, acatando as alterações na formação de bases de cálculo dos tributos federais por ela trazidas, a partir de 1º de janeiro de 2015.

**Medida Provisória 651, de 09 de Julho de 2014.**

Mencionada medida reabriu a possibilidade de adesão ao REFIS que trata a Lei nº 11.941, de 27 de Maio de 2009, proporcionando a liquidação de certos passivos tributários, administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com descontos dos juros, multas e encargos legais componentes da dívida.

O novo prazo de adesão ao REFIS se encerra em 25 de Agosto de 2014.

A Administração está analisando sua base de contencioso tributário e até o momento não foi identificado nenhum processo com indicação de perda para o Banco, que justificasse sua inclusão no programa de refinanciamento acima mencionado.

**4. Caixa e Equivalentes de Caixa****Composição**

Disponibilidades em moeda nacional e estrangeira

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)

**Total**

	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Disponibilidades em moeda nacional e estrangeira	6.068	82
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	729.892	680.870
<b>Total</b>	<b><u>735.960</u></b>	<b><u>680.952</u></b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez**

	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2014 <u>Total</u>	30/06/2013 <u>Total</u>
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	<b>699.412</b>	-	-	<b>699.412</b>	<b>476.048</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>668.439</b>	-	-	<b>668.439</b>	<b>476.048</b>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	335.575	-	-	335.575	396.033
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	332.864	-	-	332.864	80.015
<b>Posição Financiada</b>	<b>30.973</b>	-	-	<b>30.973</b>	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	30.973	-	-	30.973	-
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>30.480</b>	<b>1.198</b>	<b>4.082</b>	<b>35.760</b>	<b>238.552</b>
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - POS	30.480	-	4.082	34.562	237.341
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural PRONAF	-	141	-	141	122
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural SUBEX	-	976	-	976	798
Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI - Crédito Rural PRONAMP	-	81	-	81	291
<b>Total</b>	<b>729.892</b>	<b>1.198</b>	<b>4.082</b>	<b>735.172</b>	<b>714.600</b>
<b>Circulante</b>				<b>731.090</b>	<b>710.877</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>4.082</b>	<b>3.723</b>

As operações compromissadas encontram-se custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os títulos privados na CETIP S.A. Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (CETIP).

**6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos**
**a) Títulos e Valores Mobiliários**
**a.1) Classificação por Título, Valor de Mercado e Curva**
**a.1.1) Títulos para Negociação**

	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	30/06/2014 <u>Valor Contábil</u>	30/06/2013 <u>Valor Contábil</u>
<b><u>Títulos Públicos</u></b>				
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	655.202
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	-	71.611
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	-	101.017
<b>Total Títulos Públicos</b>	-	-	-	<b>827.830</b>
<b><u>Títulos Privados</u></b>				
Ações de Companhia Abertas	33.666	8.162	41.828	-
<b>Total Títulos Privados</b>	<b>33.666</b>	<b>8.162</b>	<b>41.828</b>	-
<b>Total</b>	<b>33.666</b>	<b>8.162</b>	<b>41.828</b>	<b>827.830</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a.1.2) Títulos Disponível para Venda**

			30/06/2014	30/06/2013
	Valor de Curva	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
<b>Títulos Públicos</b>				
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	68.483	(888)	67.595	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	440.767	257	441.024	-
<b>Total Títulos Públicos</b>	<b>509.250</b>	<b>(631)</b>	<b>508.619</b>	<b>-</b>
<b>Títulos Privado</b>				
Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	44
Ações de Companhia Abertas <sup>(2)</sup>	-	-	-	99.276
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI <sup>(3)</sup>	3.405	-	3.405	3.435
<b>Total Títulos Privados</b>	<b>3.405</b>	<b>-</b>	<b>3.405</b>	<b>102.755</b>
<b>Total</b>	<b>512.655</b>	<b>(631)</b>	<b>512.024</b>	<b>102.755</b>

**a.2) Classificação e Vencimento**

				30/06/2014	30/06/2013
	Sem Vencimento	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Títulos para Negociação</b>					
<b>Títulos Públicos</b>					
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	655.202
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	-	-	-	71.611
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	-	-	101.017
<b>Total Títulos Públicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>827.830</b>
<b>Títulos Privado</b>					
Ações de Companhia Abertas <sup>(2)</sup>	41.828	-	-	41.828	-
<b>Total Títulos Privados</b>	<b>41.828</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.828</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>41.828</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.828</b>	<b>827.830</b>
<b>Circulante</b>				<b>41.828</b>	<b>827.830</b>
<b>Longo Prazo</b>				-	-

				30/06/2014	30/06/2013
	Até 3 meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
<b>Títulos Disponível para Venda</b>					
<b>Títulos Públicos</b>					
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	294	3.851	63.450	67.595	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	270.915	170.109	441.024	-
<b>Total Títulos Públicos</b>	<b>294</b>	<b>274.766</b>	<b>233.559</b>	<b>508.619</b>	<b>-</b>
<b>Títulos Privado</b>					
Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	44
Ações de Companhia Abertas <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	99.276
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI <sup>(3)</sup>	-	-	3.405	3.405	6.811
<b>Total Títulos Privados</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.405</b>	<b>3.405</b>	<b>106.131</b>
<b>Total</b>	<b>294</b>	<b>274.766</b>	<b>236.964</b>	<b>512.024</b>	<b>106.131</b>
<b>Circulante</b>				<b>275.060</b>	<b>102.696</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>236.964</b>	<b>3.435</b>

(1) Os FIDCs estão contabilizadas pelo valor da cota divulgado pelos administradores dos respectivos fundos.

(2) Em dezembro de 2013 foi realizado a reclassificação das ações da JBS S.A. (JBS) (JBSS3) de Disponível para Venda para Negociação, com observância a Circular nº 3.068 do BACEN gerando impacto no resultado de R\$ 22.407.

(3) A aplicação em CRI pós-fixado refere-se à aquisição dos Certificados subordinados da primeira emissão da Gaia Securitizadora S.A., 1ª série e 2ª série. Estes papéis são remunerados às taxas de 14,50% a.a.e corrigidos monetariamente pela Taxa Referencial (TR), respectivamente, tendo seu vencimento em dezembro de 2038.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no SELIC, os títulos privados e as cotas de fundos de investimento na CETIP e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O valor de mercado dos títulos compreende o valor divulgado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) ou está representado pelo fluxo de caixa futuro trazido a valor presente pelas taxas divulgadas pela BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) ou agentes de mercado, quando necessário.

### a.3) Resultado com Título e Valores Mobiliários

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	45.255	36.048
Rendas de Títulos de Renda Fixa	11.698	4.882
Rendas de Títulos de Renda Variável	(11.409)	33.715
Outros	-	166
<b>Total</b>	<b>45.544</b>	<b>74.811</b>

### b) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banco utiliza instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de atender as necessidades de clientes, fazer a gestão de risco de mercado às exposições decorrentes dos fatores de risco, taxa prefixada, variação de preço de moedas estrangeiras, Ibovespa e de "Commodities", assim como dos cupons de moeda estrangeira, de índices de preços e de outras taxas de juros do mercado doméstico.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2014 e 2013 o Banco não possui instrumentos financeiros derivativos classificados contabilmente como "hedge" nos termos da Circular CMN nº 3082/2002.

A estrutura organizacional e de processos é montada de forma a permitir um controle independente e assertivo dos diversos riscos incorridos em virtude de suas atividades. A estrutura de gerenciamento de riscos está descrita na Nota 28.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para gestão de riscos das carteiras de negociação "trading" e não-negociação "banking". Aqueles classificados como "trading" são utilizados visando o gerenciamento das exposições ao risco de mercado das operações de negociação, cuja intenção é a revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, ou ainda a realização de arbitragem. Diariamente, estas operações são identificadas, mensuradas, submetidas ao controle de limites e os resultados reportados à Administração.

As metodologias de mensuração e controle para os riscos da carteira de negociação são: o "VaR" Paramétrico "Value at Risk", com nível de confiança de 99,9% e intervalos de tempo "holding period" variável, estipulado de acordo com o prazo de liquidação/imunização da carteira; os testes de estresse; e o "stop loss".

Aqueles classificados como "banking" possuem a finalidade de fazer a gestão do risco de mercado das exposições da carteira de não negociação, composta por ativos e passivos das linhas de negócios que não possuem a característica de negociação. Estas operações são controladas por medida de perda estimada baseada em choques históricos nas curvas de juros. A mensuração e o reporte à Administração ocorrem, no mínimo, mensalmente.

Carteira "Trading"		"Value at Risk" jun/14		jun/13
		Média	Fechamento	Fechamento
<b>Fator de Risco</b>	<b>Risco de Variação em:</b>			
Prefixado	Taxas de Juros prefixada	4.062	23.244	0
Boi Gordo	Preço do Boi Gordo CEPEA	1	5	1.445
Milho	Preço do Milho CEPEA	0	-	231
Moedas Estrangeiras	Variação Cambial	504	-	-
Índices Ibovespa	Índice de Ações Ibovespa	4	-	-
Ação Bovespa <sup>(1)</sup>	Ação da Bovespa	19.044	7.030	
<b>Exposição com Correlação</b>		<b>23.244</b>	<b>35.816</b>	<b>1.481</b>

Carteira "Banking"		Teste de Estresse jun/14		jun/13
		Média	Fechamento	Fechamento
<b>Risco</b>				
Risco de Taxa de Juros		24.607	26.429	45.485

(1) Referente ao fator de risco das ações da JBS, que foram reclassificadas para "Trading".

### b.1) Critérios de Avaliação e Mensuração na Apuração do Valor de Mercado

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é realizada de forma diária e baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Premissas para determinação de preços de mercado:

- **Futuros e Opções Padronizadas:** cotações em Bolsas;
- **Opções não Padronizadas:** determinadas com modelos de precificação de opções aplicados às variáveis observadas no mercado;

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- **"Swaps":** o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBovespa; e
- **Termo de Moeda:** o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBovespa ou bolsas de referência.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e seus valores referenciais "notional" estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	30/06/2014			30/06/2013		
	Valor de Curva	Valor de Mercado	Valor Referencial do Contrato	Valor de Curva	Valor de Mercado	Valor Referencial do Contrato
<b>NDF</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.530</b>	<b>1.415</b>	<b>954.732</b>	-	-	-
Commodities	21	27	842.217	-	-	-
Dólar	4.509	1.388	112.515	-	-	-
<b>Posição Passiva</b>	<b>(1.906)</b>	<b>(2.027)</b>	<b>(954.732)</b>	-	-	-
Commodities	-	-	(842.217)	-	-	-
Pré-Fixado	(1.906)	(2.027)	(112.515)	-	-	-
<b>Diferencial Líquido</b>	<b>2.624</b>	<b>(612)</b>	-	-	-	-
<b>Swap</b>						
<b>Posição Ativa</b>	<b>4.005</b>	<b>2.900</b>	<b>116.998</b>	-	-	<b>10.769</b>
Dólar	-	-	-	-	-	-
CDI	4.005	2.900	116.998	-	-	10.769
<b>Posição Passiva</b>	-	-	-	<b>(263)</b>	<b>(263)</b>	<b>(10.769)</b>
Dólar	-	-	-	-	-	-
CDI	-	-	-	(263)	(263)	(10.769)
<b>Diferencial Líquido</b>	<b>4.005</b>	<b>2.900</b>	<b>116.998</b>	<b>(263)</b>	<b>(263)</b>	-
<b>Opções</b>						
<b>Posição Ativa</b>	-	-	-	<b>54</b>	<b>80</b>	<b>5.590</b>
Commodities	-	-	-	54	80	5.590
<b>Diferencial Líquido</b>	-	-	-	<b>54</b>	<b>80</b>	<b>5.590</b>

(1) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

	30/06/2014			30/06/2013		
	Custo - Valor a Receber/(a Pagar)	Ajuste ao Valor de Mercado	Valor Referencial dos Contratos	Ajuste ao Valor de Mercado	Valor Referencial dos Contratos	Total
Compra/Venda de NDF - a Receber/(Pagar)	2.624	(3.236)	(612)	954.732	-	-
Contratos de "Swap" a Receber/(Pagar)	4.005	(1.105)	2.900	116.998	-	10.769
Contratos de Opções a Receber/(Pagar)	-	-	-	-	26	5.590
Contratos de Mercado Futuro a Receber/(Pagar)	-	-	-	14.377.315	-	980.484
<b>Total</b>	<b>6.629</b>	<b>(4.341)</b>	<b>2.288</b>	<b>15.449.045</b>	<b>26</b>	<b>996.843</b>

**b.2) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento**

	30/06/2014			30/06/2013	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Operações NDF a Receber/(Pagar)	(99)	(514)	-	(613)	-
Operações "Swap" a Receber/(Pagar)	2.110	790	-	2.900	(263)
Operações Opções a Receber/(Pagar)	-	-	-	-	80
<b>Total</b>	<b>2.011</b>	<b>276</b>	-	<b>2.287</b>	<b>(183)</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

<b>Futuros Referencial</b>	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
				<b>Total</b>	<b>Total</b>
Commodities	-	-	-	-	102.051
DI	20.000	230.500	13.105.000	13.355.500	856.000
Dólar	448.979	34.053	-	483.032	22.433
DDI	285.565	221.948	27.469	534.982	
BGI	2.600	1.201	-	3.801	
<b>Total</b>	<b>757.144</b>	<b>487.702</b>	<b>13.132.469</b>	<b>14.377.315</b>	<b>980.484</b>

Os ajustes líquidos (a pagar) ou a receber referentes a contratos nos mercados futuros de boi gordo, milho, DI, dólar, cupom de dólar e índice de Ibovespa em D+1, no montante de R\$ (170)(30/06/2013 – R\$1.247), foram registrados na rubrica de (Negociação e Intermediação de Valores).

Para as operações com instrumentos financeiros derivativos efetuados junto à BM&FBovespa, foram requeridas margens de garantia em títulos públicos, no montante de R\$459.709(30/06/2013 - R\$27.411) este representado por LTN.

Os instrumentos financeiros derivativos encontram-se registrados, conforme o caso, na CETIP, e na BM&FBovespa.

### b.3) Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos

	<b>Receita</b>	<b>Despesa</b>	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
			<b>Resultado</b>	<b>Resultado</b>
NDF	11.077	(12.955)	(1.878)	-
"Swap"	6.339	(175)	6.164	(263)
Opções	-	(309)	(309)	(462)
Futuros				
DI	40.476	(1.288)	39.188	990
DDI	6.230	-	6.230	-
BGI	7	(21)	(14)	3.360
Moedas	15.463	(5.706)	9.757	1.308
Índice	-	-	-	(483)
Milho	-	-	-	(704)
Dólar	-	(541)	(541)	(765)
Futuro S&P	-	(284)	(284)	-
<b>Total</b>	<b>79.592</b>	<b>(21.279)</b>	<b>58.313</b>	<b>2.981</b>

### 7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica (Relações interfinanceiras) é composto por pagamentos e recebimentos a liquidar, créditos vinculados representados, por depósitos efetuados no BACEN e correspondentes bancários no montante de R\$3.155 vide balanço para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**8. Carteira de Créditos e Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa**
**a) Carteira de Créditos - Composição por Produto**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Empréstimos e Títulos Descontados</b>	<b>758.235</b>	<b>379.064</b>
<b>Empréstimos</b>	<b>758.235</b>	<b>379.064</b>
Cédula de Produto Rural (CPR) <sup>(1)</sup>	198.805	97.126
Capital de Giro	453.998	192.001
Conta Corrente Garantida	69.473	3.545
Empréstimo Consignado	35.529	85.266
Cédula de Crédito Bancário (CCB)	430	1.126
<b>Financiamentos</b>	<b>277.304</b>	<b>49.398</b>
Cédula de Crédito à Exportação (CCE) <sup>(2)</sup>	277.304	49.398
<b>Financiamentos Rurais e Agroindustriais</b>	<b>28.144</b>	<b>4.201</b>
<b>Financiamentos Imobiliários</b>	<b>110.018</b>	<b>10.814</b>
<b>Outros Créditos (Nota 9.c)</b>	<b>116.188</b>	<b>-</b>
Direitos Creditórios	42.552	-
Adiantamento de contratos de câmbio	73.636	-
<b>Sub-Total</b>	<b>1.289.889</b>	<b>443.477</b>
<b>Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(40.664)</b>	<b>(23.631)</b>
<b>Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(1.082)</b>	<b>(2)</b>
<b>Total</b>	<b>1.248.143</b>	<b>419.844</b>
<b>Circulante</b>	<b>825.858</b>	<b>271.659</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>306.097</b>	<b>148.185</b>

(1) Representa o compromisso de entrega de produtos rurais, com ou sem garantia cedularmente constituída. Basicamente, o produtor rural a emite e recebe o valor negociado de forma antecipada.

(2) Título emitido por pessoas físicas e jurídicas para operação de financiamento à exportação, produção de bens para exportação, bem como às atividades de apoio e complementação da exportação, tem garantia real e é cedularmente constituída.

**b) Carteira de Créditos por Setor de Atividades**

				30/06/2014	30/06/2013
	Parcelas a		Parcelas a	Total	Total
	Parcelas Vencidas a partir de 15 dias	Vencer até 12 Meses e Vencidas até 14 dias			
<b>Setor Privado</b>					
Indústria	557	330.727	166.622	497.906	85.424
Comércio	-	-	-	-	10.074
Outros Serviços	-	244.769	83.873	328.642	74.027
Pessoas Físicas	8.944	26.495	14.280	49.719	245.266
Crédito Consignado	-	-	-	-	85.266
Outros <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	160.000
Rural	126	360.716	52.780	413.622	28.686
<b>Total</b>	<b>9.627</b>	<b>962.707</b>	<b>317.555</b>	<b>1.289.889</b>	<b>443.477</b>

(1) No primeiro semestre de 2013 refere-se basicamente a Produtor Rural tomador de empréstimo vinculados a CCB, CPR, Capital de Giro e Conta Corrente Garantida.

**c) Concentração de Crédito**

			30/06/2014		30/06/2013	
	Valor	% da Carteira	Provisões	% das Provisões	Valor	% da Carteira
10 Maiores Devedores	438.890	34%	6.013	14%	266.725	60%
50 Maiores Devedores Seguintes	570.867	44%	23.479	56%	89.212	20%
100 Maiores Devedores Seguintes	211.163	16%	4.106	10%	6.260	1%
Demais Devedores Seguintes	68.969	5%	8.148	20%	81.280	18%
<b>Total</b>	<b>1.289.889</b>	<b>100%</b>	<b>41.746</b>	<b>100%</b>	<b>443.477</b>	<b>100%</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco**

A abertura da posição “Curso Normal” e “Curso Anormal” refere-se aos contratos vigentes em 30 de junho de 2014. As provisões constituídas levam em consideração as classificações de “rating” e os percentuais estipulados na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Nível de Risco	Carteira de Créditos				30/06/2014
	% Provisão	Curso	Curso	Total	Provisão
	Mínima Requerida	Normal <sup>(1)</sup>	Anormal <sup>(1)</sup>		Requerida
A	0,5%	308.781	-	308.781	1.544
B	1%	607.160	7.084	614.244	6.142
C	3%	305.614	4.362	309.976	9.299
D	10%	22.668	7.709	30.377	3.038
E	30%	44	698	742	222
F	50%	7.026	1.018	8.044	4.017
G	70%	48	778	826	578
H	100%	393	16.506	16.899	16.906
<b>Total</b>		<b>1.251.734</b>	<b>38.155</b>	<b>1.289.889</b>	<b>41.746</b>

Nível de Risco	Carteira de Créditos				30/06/2013
	% Provisão	Curso	Curso	Total	Provisão
	Mínima Requerida	Normal <sup>(1)</sup>	Anormal <sup>(1)</sup>		Requerida
A	0,5%	168.655	-	168.655	840
B	1%	108.582	2.407	110.989	1.110
C	3%	82.419	3.729	86.148	2.584
D	10%	61.091	1.984	63.075	6.308
E	30%	5	1.629	1.634	490
F	50%	3	923	926	463
G	70%	4	752	756	530
H	100%	142	11.152	11.294	11.308
<b>Total</b>		<b>420.901</b>	<b>22.576</b>	<b>443.477</b>	<b>23.633</b>

(1) Curso normal refere-se a contratos vincendos e contratos com parcelas vencidas até 14 dias e curso anormal à contratos vincendos e vencidos a partir de 15 dias.

**e) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Carteira de Crédito**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>29.135</b>	<b>31.054</b>
Constituições Líquida de Reversão	11.529	16.025
Baixa para Prejuízo		(23.446)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>40.664</b>	<b>23.633</b>
<b>Circulante</b>	<b>(30.288)</b>	<b>(16.095)</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>(10.376)</b>	<b>(7.538)</b>
<b>Créditos Recuperados <sup>(2)</sup></b>	<b>7.130</b>	<b>20.230</b>

(1) Inclui provisão para cobrir as eventuais perdas dos avais e fianças honradas e outros créditos.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira na rubrica de "Operações de crédito".

**e.1) Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Cessão de Créditos**

	30/06/2014	30/06/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>101</b>	<b>94</b>
Constituições Líquida de Reversão	(71)	37
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>30</b>	<b>131</b>

(1) A provisão constituída serve para cobrir as eventuais perdas dos créditos cedidos com coobrigação, é calculada, conservadoramente, com base nos mesmos critérios utilizados para a apuração da provisão sobre a carteira própria. Essa provisão está registrada na rubrica "Outras obrigações - Diversas".

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**e.2) Movimentação de Outras Provisões de Crédito**

	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
<b>Saldo Inicial</b>	-	<b>15.128</b>
Constituições Líquida de Reversão	1.082	(5.642)
<b>Saldo Final <sup>(1)</sup></b>	<b>1.082</b>	<b>9.486</b>

(1) A provisão constituída serve para cobrir as eventuais perdas dos créditos, é calculada, conservadoramente, com base nos mesmos critérios utilizados para a apuração da provisão sobre a carteira própria. Essa provisão está registrada na rubrica "Outras obrigações - Diversas".

No primeiro semestre de 2014 não houveram créditos renegociados. O gerenciamento de risco de crédito está descrito na Nota 29.

Os aditamentos de contratos de operações de créditos não são considerados como renegociação.

**f) Cessão de Crédito**
**f.1) Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros**

De acordo com a Resolução nº 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriado ao resultado do período.

No primeiro semestre de 2014 o Banco transferiu carteira de crédito, com transferência substancial do risco e benefício (sem coobrigação), pelo valor contábil, o montante de R\$ 6.675

Os créditos cedidos com transferência substancial dos riscos e benefícios são baixados do ativo e o ganho ou perda reconhecido na data da cessão. O impacto no resultado está composto:

	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
Total da Carteira Cedida	6.675	18.594
Valor da Venda	6.675	17.804
Lucro com Cessão de Créditos (Nota 8.g)	-	790
Recuperação de Créditos Baixados para Prejuízo (Nota 8.g)	-	3.691

**g) Resultado de Operações de Crédito**

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	2	-
Rendas de Empréstimos	57.627	33.317
Rendas de Títulos Descontados	1.222	-
Rendas de Financiamentos	5.671	3.617
Rendas de Financiamentos de Moedas Estrangeira	-	-
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	7.130	20.230
Resultado com Cessão de Créditos	-	247
Despesas com Cessão de Crédito com Coobrigação	(641)	(1.059)
<b>Total</b>	<b>71.011</b>	<b>56.352</b>

**9. Outros Créditos**
**a) Créditos Tributários**
**Créditos Fiscais Diferidos**

	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>163.157</b>	<b>163.353</b>
Constituições	14.718	16.832
Reversões	(20.583)	(16.414)
<b>Saldo Final</b>	<b>157.292</b>	<b>163.771</b>

**Débitos Fiscais Diferidos**

	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
<b>Saldo Inicial</b>	<b>17.699</b>	<b>8.331</b>
Constituições	12.662	33.613
Reversões	(14.466)	(33.304)
<b>Saldo Final</b>	<b>15.895</b>	<b>8.640</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**a.1) Ativo Fiscal Diferido**

No primeiro semestre de 2014 e de 2013, os valores diferidos foram calculados, substancialmente, sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões temporariamente não dedutíveis.

Os créditos são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos e passivos forem realizados ou liquidados e/ou quando lucro tributável for apurado.

O ativo e o passivo fiscal diferido de IRPJ e CSLL estão apresentados nas rubricas “Outros Créditos – Diversos” e “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, respectivamente.

	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
Prejuízo Fiscal	239.403	252.802
<b>Crédito de IRPJ sobre Prejuízo Fiscal - 25%</b>	<b>59.851</b>	<b>63.201</b>
Base Negativa de Contribuição Social	242.937	253.852
<b>Crédito de CSLL sobre Base Negativa - 15%</b>	<b>36.441</b>	<b>38.078</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	40.664	23.631
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	1.082	2
Provisão para Créditos Cedidos com Coobrigação	30	9.327
Provisão para Contingências Trabalhistas	20.762	4.042
Provisão para Contingências Cíveis	29.464	45.786
Provisão para Despesas Administrativas	19.556	22.509
Provisão PLR - Administradores	12.849	7.354
Provisão para Perda no Valor Recuperável dos Bens não de Uso	15.488	15.488
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Derivativos	631	9.004
PIS/Cofins Diferidos sobre o Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - 4,65%	(29)	(419)
Perdas em Operações de Crédito	12.812	19.676
Outras Diferenças Temporárias	7.149	3.382
Total de Diferenças Temporárias - IRPJ	147.608	152.427
Total de Diferenças Temporárias - CSLL	160.458	159.782
<b>Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias de IRPJ - 25%</b>	<b>36.902</b>	<b>38.106</b>
<b>Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias de CSLL - 15%</b>	<b>24.069</b>	<b>23.967</b>
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Derivativos	631	9.004
<b>Base de Cálculo do Ativo Fiscal Diferido de PIS e Cofins</b>	<b>631</b>	<b>9.004</b>
Alíquota de PIS/Cofins	4,65%	4,65%
<b>Total do Crédito de PIS e Cofins Diferidos</b>	<b>29</b>	<b>419</b>
<b>Total do Ativo Fiscal Diferido</b>	<b>157.292</b>	<b>163.771</b>
<b>Circulante</b>	<b>29.962</b>	<b>24.735</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>127.330</b>	<b>139.036</b>

**a.2) Passivo Fiscal Diferido**

	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	3.821	-
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	-	5.954
PIS/Cofins Diferidos sobre o Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação - 4,65%	(178)	(277)
Ajustes Futuro - DI e DDI	33.328	14.238
PIS/Cofins Diferidos sobre o Ajuste Futuro DI e DDI - 4,65%	(1.550)	(662)
Total de Diferenças Temporárias - IRPJ	35.422	19.253
<b>Débitos sobre Diferenças Temporárias de IRPJ - 25%</b>	<b>8.855</b>	<b>4.813</b>
<b>Débitos sobre Diferenças Temporárias de CSLL - 15%</b>	<b>5.313</b>	<b>2.888</b>
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos	3.821	-
Ajuste Positivo ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda	-	5.954
Ajustes Futuro - DI e DDI	33.328	14.238
<b>Base de Cálculo do Ativo Fiscal Diferido de PIS e Cofins</b>	<b>37.149</b>	<b>20.192</b>
Alíquota de PIS/Cofins	4,65%	4,65%
<b>Total do Débito de PIS e Cofins Diferidos</b>	<b>1.727</b>	<b>939</b>
<b>Total do Passivo Fiscal Diferido</b>	<b>15.896</b>	<b>8.640</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.896</b>	<b>8.640</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Longo Prazo** - 0

**a.3) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários e Passivo Fiscal Diferido**

Ano	30/06/2014			30/06/2013		
	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido dos Impostos Diferidos	Ativo Fiscal Diferido	Passivo Fiscal Diferido	Valor Líquido dos Impostos Diferidos
2013		-	-	24.735	8.640	16.095
2014	29.962	15.896	14.066	37.407	-	37.407
2015	36.748	-	36.748	42.887	-	42.887
2016	18.763	-	18.763	57.119	-	57.119
2017	27.044	-	27.044	1.623	-	1.623
2018	44.049	-	44.049	-	-	-
Após 2019	726	-	726	-	-	-
<b>Total</b>	<b>157.292</b>	<b>15.896</b>	<b>141.396</b>	<b>163.771</b>	<b>8.640</b>	<b>155.131</b>

**b) Valor Presente dos Créditos Tributários**

O valor presente do ativo fiscal diferido líquido do passivo fiscal diferido em 30 de junho de 2014 considerando a taxa de captação projetada (CDI) para os períodos é de R\$ 127.395 ( 30/06/2013 - R\$ 140.574 ).

**c) Outros Créditos - Diversos**

	30/06/2014	30/06/2013
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar <sup>(1)</sup>	11.995	8.582
Devedores por Depósitos em Garantia		
Para Interposição de Recursos Fiscais <sup>(2)</sup>	1.399	1.399
Para Interposição de Recursos Trabalhistas (Nota 17.b.1)	2.048	3.039
Para Interposição de Recursos Cíveis (Nota 17.b.2)	3.554	1.324
Direitos Creditórios (3)	42.552	-
Pagamentos a Ressarcir	2	-
Adiantamentos Salariais/Outros	2.905	1.472
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	-	23
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 20.c)	835	986
Outros	4.263	2.735
<b>Total</b>	<b>69.553</b>	<b>19.560</b>
<b>Circulante</b>	<b>69.553</b>	<b>19.560</b>
<b>Longo Prazo</b>	-	-

(1) Em 30 de junho de 2013 este montante refere-se, principalmente, ao PIS e à Cofins a compensar, oriundos da incorporação da Ficrisa Axelrud S.A. ocorrida em 1º de março de 2003, a serem utilizados na compensação de outros tributos federais.

(2) O Banco possui apenas uma ação ativa de natureza tributária para qual foi efetuado depósito judicial.

(3) São direitos de créditos adquiridos.

**10. Outros Valores e Bens**

	30/06/2014	30/06/2013
Bens não de Uso - Imóveis (1)	74.116	37.784
(Provisão para Desvalorização)	(15.488)	(15.488)
Despesas Antecipadas	6.679	5.664
<b>Total</b>	<b>65.307</b>	<b>27.960</b>
<b>Circulante</b>	<b>6.679</b>	<b>5.664</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>58.628</b>	<b>22.296</b>

(1) No semestre findo em 30 de junho de 2014 o Conglomerado fez uma consolidação de imóveis no montante de R\$ 37.064 para quitação de dívidas. Destacamos que não houve impacto no resultado, pois, a reversão da PCLD para essa recuperação ocorreu no mesmo período de sua constituição.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**11. Participações em Coligadas e Controladas**

	Patrimônio	Lucro	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
	Líquido	Líquido/			01/01 a	01/01 a
	Ajustado	(Prejuízo)	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
		01/01 a				
	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2013	30/06/2014	30/06/2013
<b>Controladas do Banco</b>						
Matone Promotora Ltda (Promotora) (1)	-	-	-	130.419	-	8.665

(1) Investimento Alienado em Dezembro de 2013.

**12. Imobilizado de Uso**

	Custo	Depreciação	30/06/2014	30/06/2013
			Residual	Residual
<b>Outras Imobilizações de Uso</b>				
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	3.921	(1.034)	2.887	2.250
Sistemas de Processamento de Dados	24.844	(7.936)	16.908	3.325
Sistemas de Segurança e Comunicações	946	(442)	504	538
Outros	552	(482)	70	111
<b>Total</b>	<b>30.263</b>	<b>(9.894)</b>	<b>20.369</b>	<b>6.224</b>

**13. Intangível**

	Custo	30/06/2014	30/06/2013
		Líquido	Líquido
Folha de Pagamento	33.542	33.542	3.325
Gastos com Desenvolvimento e Manutenção	9.639	9.639	386
Gastos com Consultoria	9.460	9.460	4.315
<b>Total</b>	<b>52.641</b>	<b>52.641</b>	<b>8.026</b>

O Banco está reconhecendo um intangível referente ao projeto digital que se encontra na fase de desenvolvimento, observando as regras estabelecidas nas normas vigentes.

**14. Captação de Recursos e Obrigações por Repasses**
**a) Depósitos**

	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	30/06/2014	30/06/2013
					Total	Total
Depósitos à Vista	24.720	-	-	-	24.720	17.693
Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	-	36.492
Depósitos a Prazo - CDB e DPGE <sup>(1)</sup>	-	66.358	44.600	260.828	371.786	308.154
<b>Total</b>	<b>24.720</b>	<b>66.358</b>	<b>44.600</b>	<b>260.828</b>	<b>396.506</b>	<b>362.339</b>
<b>Circulante</b>					<b>135.678</b>	<b>201.260</b>
<b>Longo Prazo</b>					<b>260.828</b>	<b>161.079</b>

(1) Depósito a Prazo com Garantia Especial (DPGE).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 30 de junho de 2014 os Depósitos a Prazo estão compostos por DPGE no montante de R\$ 180.760 ( 2013 - R\$ 280.553 ) e CDB no montante de R\$ 191.026 (2013- R\$ 27.601)

O Banco realiza operações com Certificado de Depósito Bancário (CDB), com taxas praticadas em operações pós-fixadas entre 95% e 115,50% do CDI e 100% do IPCA + taxa entre 8,05% e 8,85% a.a (30/06/2013 - 88% e 115,50% do CDI e IPCA 100%); e para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 7,84% a.a. e 10,80% a.a. (30/06/2013 - 5,30% a.a e 13,75% a.a.). Para operações de DPGE com taxas pós-fixadas praticadas entre 113% e 120% do CDI (30/06/2013 - 108% e 130% do CDI), ou 100% do IGPM + 8,84% a.a. (30/06/2013 - 100% do IGPM+ 8,84% a.a.) ou 100% do IPCA + taxa entre 6% e 8,65% a.a. (30/06/2013 - 100% do IPCA+ 7,65% a 8,65% a.a.).

#### a.1) Despesa de Captação no Mercado

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Depósitos Interfinanceiros	183	1.231
Depósitos a Prazo - CDB e DPGE	15.194	17.101
Captação no Mercado Aberto	903	263
Outros <sup>(1)</sup>	7.954	3.086
<b>Total</b>	<b>24.234</b>	<b>21.681</b>

(1) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos e contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

#### b) Captações no Mercado Aberto

	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>30/06/2014 Total</b>	30/06/2013 Total
<b>Carteira Própria</b>	-	-	<b>20.450</b>
Títulos Públicos <sup>(1)</sup>		-	20.450
<b>Carteira de Terceiros</b>	<b>31.000</b>	<b>31.000</b>	-
Títulos Públicos	31.000	31.000	-
<b>Total</b>	<b>31.000</b>	<b>31.000</b>	<b>20.450</b>
<b>Circulante</b>		-	<b>20.450</b>

(1) Refere-se a LTN.

#### c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>Acima de 12 Meses</b>	<b>30/06/2014 Total</b>	30/06/2013 Total
<b>Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares</b>	<b>46.824</b>	<b>209.888</b>	<b>16.281</b>	<b>272.992</b>	<b>13.939</b>
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	46.824	209.888	16.281	272.992	13.939
<b>Total</b>	<b>46.824</b>	<b>209.888</b>	<b>16.281</b>	<b>272.992</b>	<b>13.939</b>
<b>Circulante</b>				<b>256.711</b>	<b>13.416</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>16.281</b>	<b>523</b>

O Banco realiza operações com LCA, com taxas praticadas em operações pós-fixadas de 50% e 103% do CDI (30/06/2013 - 50% e 110,5% do CDI e 100% do IPCA). Para as operações pré-fixadas o valor da taxa praticada varia entre 2,88% a.a. e 11,66% (30/06/2013 - 6,43% a.a. e 11,92% a.a.). Para LCI com taxas praticadas para operações pós - fixadas no montante de 92% a 103% do CDI.

#### d) Relações Interdependências

Refere-se ao registro das ordens de pagamento em moeda estrangeiras provenientes do exterior, basicamente, operações de câmbio, a serem cumpridas no País por seu contravalor em moeda nacional.

#### e) Obrigações por Repasses do País

O Banco possui operações de linhas de financiamento com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) destinada a cafeicultores, suas cooperativas e as agroindústrias, para utilização em custeio, colheita, estocagem e aquisição de café.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				30/06/2014	30/06/2013
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Funcafé - FAC	-	6.374	-	6.374	1.517
Funcafé - Custeio	-	4.372	-	4.372	1.600
Funcafé - Estocagem	-	4.355	1.900	6.255	-
Funcafé - Capital de Giro	3.919	4.996	1.637	10.552	1.000
<b>Total</b>	<b>3.919</b>	<b>20.097</b>	<b>3.537</b>	<b>27.553</b>	<b>4.117</b>
<b>Circulante</b>				<b>24.015</b>	<b>3.117</b>
<b>Longo Prazo</b>				<b>3.537</b>	<b>1.000</b>

As taxas e prazos estão em conformidade com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

## 15. Obrigações por empréstimos

### a) Obrigações em moeda estrangeira

	30/06/2014		30/06/2013
	Até 3 meses	Total	Total
Exportação até 360 dias	15.480	15.480	-
	<b>15.480</b>	<b>15.480</b>	-

## 16. Outras Obrigações

### a) Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2014	30/06/2013
Impostos e Contribuições a Recolher		
Impostos e Contribuições sobre Serviços de Terceiros	236	120
Impostos e Contribuições sobre Salários	3.893	2.291
Outros	1.823	1.111
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros		
Provisão para Imposto de Renda	8.985	2.619
Provisão para Contribuição Social	4.700	1.322
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 9.a.2)	15.896	8.640
<b>Total</b>	<b>35.533</b>	<b>16.103</b>
<b>Circulante</b>	<b>35.533</b>	<b>16.103</b>

### b) Outras Obrigações - Diversas

	30/06/2014	30/06/2013
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas (Nota 17.b.1.1)	20.762	4.041
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis (Nota 17.b.2.1)	31.964	47.378
Provisão para Outros Créditos (Nota 8.e.1)	-	9.617
Provisão para Pagamentos a Efetuar		
Despesas de Pessoal	44.381	35.736
Outras Despesas Administrativas	154	781
Outros Pagamentos	5.472	5.284
Consignados	487	1.055
Recebimentos a Ressarcir Demais Convênios <sup>(1)</sup>	13.198	9.108
Contas a Pagar de Uso, Consumo e Prestação de Serviços	1.573	875
Cessões de Crédito a Liquidar <sup>(2)</sup>	9.334	23.186
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	60	72
Outras	3.904	1.298
<b>Total</b>	<b>131.289</b>	<b>138.431</b>
<b>Circulante</b>	<b>81.563</b>	<b>87.012</b>
<b>Longo Prazo</b>	<b>49.726</b>	<b>51.419</b>

(1) Valores a pagar para correspondentes bancários.

(2) Refere-se a parcelas de operações de crédito recebidas antecipadamente, relativas a operações de crédito cedidas a outras instituições financeiras (com coobrigação) e a Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (sem coobrigação), a serem repassadas para essas instituições nas respectivas datas estabelecidas nos contratos de cessão.

## 17. Ativos e Passivos Contingentes e Provisões

### a) Ativos Contingentes

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Não existem ativos contingentes para 30 de junho de 2014 e 2013.

## b) Provisões e Passivos Contingentes

### b.1) Provisão para Processos Trabalhistas

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos.

Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía R\$20.762 (30/06/2013 - R\$4.041) de ações trabalhistas com probabilidade de saída de recursos prováveis, para os quais foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$2.048 (30/06/2013 - R\$3.039).

#### b.1.1) Movimentação das Provisões para Processos Trabalhistas

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Trabalhistas</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>20.105</b>	<b>2.756</b>
Constituição Líquida de Reversão	657	1.285
<b>Saldo Final</b>	<b>20.762</b>	<b>4.041</b>

Até novembro de 2013 a provisão para ações trabalhistas foi contabilizada com o valor das ações com perspectiva de perda provável, conforme prognóstico dos advogados. A partir de dezembro de 2013, além da análise do prognóstico de perda dos advogados foi incorporada a análise de estimativa de perda histórica das ações trabalhistas.

### b.2) Provisão para Processos Cíveis

Estas ações são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos.

Em 30 de junho de 2014, o Banco possuía R\$31.964 (30/06/2013 - R\$47.378) de ações cíveis com saída de recursos prováveis, para os quais foram efetuados depósitos judiciais no montante de R\$3.554 (30/06/2013 - R\$1.324).

#### b.2.1) Movimentação das Provisões para Processos Cíveis

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
	<b>Cíveis</b>	<b>Cíveis</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>26.726</b>	<b>43.315</b>
Constituição Líquida de Reversão	5.238	4.063
<b>Saldo Final</b>	<b>31.964</b>	<b>47.378</b>

### b.3) Passivos Contingentes Classificados como Risco de Perda Possível

São processos de natureza trabalhista ou cível classificados, com base na expectativa de perda e conforme o prognóstico dos advogados, como risco de perda possível, não reconhecidos contabilmente, mas divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras. Em 30 de junho de 2014 e 2013 o Banco possuía os seguintes montantes de passivo contingente classificado como possível.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Processos Trabalhistas	73	759
Processos Cíveis	29.978	-
<b>Total</b>	<b>30.051</b>	<b>759</b>

## 18. Patrimônio Líquido

### a) Capital Social

Em 30 de junho de 2014, o capital social é de R\$2.080.301 (30/06/2013 - R\$2.068.201) de domiciliados no País, integralizado é assim representado:

	<b>30/06/2014</b>			30/06/2013		
	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>	<b>Ordinárias</b>	<b>Preferenciais</b>	<b>Total</b>
De Domiciliados no País	518.913.037	18.913.036	537.826.073	518.913.037	18.913.036	537.826.073
<b>Total</b>	<b>518.913.037</b>	<b>18.913.036</b>	<b>537.826.073</b>	<b>518.913.037</b>	<b>18.913.036</b>	<b>537.826.073</b>

### b) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se ao valor do ajuste a valor de mercado relativo aos títulos públicos representados por NTN e LTN é de (R\$361).

### c) JCP e Dividendos

Em 30 de junho de 2014 e 2013 não foram deliberados JCP e Dividendos.

## 19. Limites Operacionais

A partir de outubro de 2013, entraram em vigor novas regras de mensuração do capital regulamentar seguindo as diretrizes de Basileia III. Segundo estas novas regras as instituições financeiras devem manter requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), de Nível I e Nível II compatíveis com os níveis de risco de suas atividades, de forma a manter a relação Patrimônio de Referência (PR) e o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) superior a 11%. Este índice deve ser calculado de forma consolidada.

Em 30 de junho de 2014 e 2013 o Conglomerado Financeiro Original (composto pelo Banco Original S.A. e o Banco Original do Agronegócio S.A.), encontra-se enquadrado nos limites de capital e patrimônio compatível com o risco da estrutura dos ativos, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 4.193/2013 e legislação complementar.

	<b>30/06/2014</b>	30/06/2013
Patrimônio de Referência Nível I	2.033.285	2.014.130
Patrimônio de Referência Nível II	-	3.406
<b>Patrimônio de Referência (Nível I e II)</b>	<b>2.033.285</b>	<b>2.017.536</b>
<b>RWA (Patrimônio de Referência Exigido) <sup>(1)</sup></b>	<b>842.610</b>	<b>265.127</b>
RWA <sub>CPAD</sub> (Parcela de Risco de Crédito)	249.718	175.808
RWA <sub>MPAD</sub> (Parcelas de Risco de Mercado)	528.742	24.824
RWA <sub>OPAD</sub> (Parcela de Risco Operacional)	64.150	64.495
<b>Índice de Basileia III e II</b>	<b>26,5</b>	<b>83,7</b>

(1) Para comparação entre a regra antiga e nova deve-se multiplicar as parcelas de RWA por 11%.

O Banco, divulga trimestralmente informações referentes à gestão de riscos e requerimentos mínimos de patrimônio de referência (PR), de Nível I e Nível II. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico [www.bancooriginal.com.br](http://www.bancooriginal.com.br).

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do patrimônio de referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do patrimônio de referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2014 e 2013, o Banco encontra-se enquadrado no referido índice.

## 20. Partes Relacionadas

### a.) Benefícios Pós-Emprego

O Banco não possui programas de remuneração de pós-emprego para Diretoria ou Colaboradores.

### b) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais) em 30 de junho de 2014 e 2013:

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferências		30/06/2014	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
J&F Participações Ltda (J&F) <sup>(1)</sup>	518.913.037	100%	18.913.036	100%	537.826.073	100%
<b>Total</b>	<b>518.913.037</b>	<b>100%</b>	<b>18.913.036</b>	<b>100%</b>	<b>537.826.073</b>	<b>100%</b>

(1) É uma empresa de investimentos (Holding).

Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferências		30/06/2013	
	Quantidade	(%)	Quantidade	(%)	Quantidade	Total (%)
	(Em Milhares de Ações, Exceto Porcentagens)					
J&F Participações Ltda (J&F)	518.913.037	100%	18.913.036	100%	537.826.073	100%
<b>Total</b>	<b>518.913.037</b>	<b>100%</b>	<b>18.913.036</b>	<b>100%</b>	<b>537.826.073</b>	<b>100%</b>

### c) Transações com Partes Relacionadas

As operações e remuneração de serviços entre as empresas abaixo relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas usuais de mercado, e em condições de comutatividade. Em 30 de junho de 2014 e 2013, os saldos de operações e os resultados obtidos em transações com partes relacionadas estão divulgados de acordo com as normas estabelecidas pelo Pronunciamento Técnico CPC 05 e pela Resolução CMN nº 3.750/2009, conforme os saldos apresentados abaixo:

As principais transações e saldos são conforme segue:

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	30/06/2014	30/06/2013	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
<b>Aplicações em Operações Compromissadas</b>	<b>21.500</b>	<b>203.611</b>	-	<b>3.611</b>
Banco Original do Agronegócio S.A.	21.500	203.611	-	3.611
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>41.827</b>	<b>99.276</b>	-	<b>6.879</b>
JBS S.A. (JBS)	41.827	77.493	-	11.618
Vigor Alimentos S.A.	-	21.783	-	(4.739)
<b>Valores a Receber de Sociedades Ligadas</b>	<b>835</b>	<b>986</b>	-	-
Banco Original do Agronegócio S.A.	-	131	-	-
J&F	835	855	-	-
<b>Depósito a Vista</b>	<b>(3)</b>	<b>(2.394)</b>	-	-
JBS S.A. (JBS)	-	(9)	-	-
J&F Participações Ltda	-	(2)	-	-
J&F Investimentos S.A.	-	(1)	-	-
Promotora	(3)	(2.382)	-	-
<b>Depósito Interfinanceiro</b>	-	<b>(15.453)</b>	-	<b>(115)</b>
Banco Original do Agronegócio S.A.	-	(15.453)	-	(115)
<b>Depósito a Prazo</b>	<b>(104.030)</b>	<b>(6.687)</b>	<b>(71)</b>	<b>(437)</b>
Promotora	(3.767)	(6.687)	(71)	(437)
J&F Investimentos S.A.	(99.053)	-	-	-
ZMF Fundo de Investimento e Participações	(1.210)	-	-	-
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>	<b>(1.169)</b>	<b>(8.485)</b>	<b>(5)</b>	-
Banco Original do Agronegócio S.A.	-	(631)	-	-
Promotora	(1.036)	(6.893)	(5)	-
Outros <sup>(1)</sup>	(133)	(961)	-	-
<b>Valores a Pagar de Sociedades Ligadas</b>	<b>(60)</b>	<b>(53)</b>	-	-
Banco Original do Agronegócio S.A.	(20)	-	-	-
Forsix Administradora de Recursos Ltda	-	(53)	-	-
J&F	(40)	-	-	-
<b>Outras Obrigações - Diversas</b>	-	-	-	<b>(118)</b>
J&F Investimentos S.A.	-	-	-	(118)

(1) Inclui Alta Administração e Pessoas Físicas Ligadas.

## 21. Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Operações de Crédito	12	-
Cobrança e Arrecadações	522	628
Serviços de Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	3.728	182
Tarifas e serviços bancários	1.530	-
Outras	260	13
<b>Total</b>	<b>6.052</b>	<b>823</b>

## 22. Despesas de Pessoal

	01/01 a 30/06/2014	01/01 a 30/06/2013
Remuneração	32.282	19.039
Encargos	9.331	6.449
Benefícios	3.019	2.684
Outras	459	18
<b>Total</b>	<b>45.091</b>	<b>28.190</b>

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

No primeiro semestre de 2013 a maioria do quadro de colaboradores do Banco Original do Agronegócio S.A. foi transferido para o Banco Original S.A.. As despesas de pessoal foram, em sua maioria, transferidas também.

### 23. Outras Despesas Administrativas

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	7.909	14.734
Depreciações e Amortizações	797	998
Propaganda e Publicidade <sup>(1)</sup>	1.349	1.350
Comunicações	257	358
Processamento de Dados	4.375	1.716
Aluguéis	4.184	3.062
Transportes e Viagens	790	438
Serviços de Vigilância e Segurança	1	-
Manutenção e Conservação de Bens	377	142
Serviços do Sistema Financeiro <sup>(2)</sup>	1.857	4.325
Água, Energia e Gás	267	-
Material	63	-
Despesas Gerais e Jurídicas	654	-
Outras	2.018	3.242
<b>Total</b>	<b>24.898</b>	<b>30.365</b>

(1) Inclui Publicações das Demonstrações Financeiras.

(2) Refere-se principalmente a despesas com comissões e bônus a correspondentes bancários.

### 24. Despesas Tributárias

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Despesa com Cofins	5.915	4.312
Despesa com ISS	304	41
Despesa com PIS/Pasep	961	701
IOF	3	-
Tributos Municipais	1.163	-
Outros	111	403
<b>Total</b>	<b>8.457</b>	<b>5.457</b>

### 25. Outras Receitas Operacionais

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Atualização de Depósitos Judiciais	4	-
Atualização de Impostos a Compensar	142	186
Reversão de Provisões Operacionais		
Outras	333	-
Juros de atualização (1)	1.987	-
Outras	-	2.827
<b>Total</b>	<b>2.466</b>	<b>3.013</b>

(1) Juros de atualização do valor a receber referente a alianação da Matone Promotora Ltda

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**26. Outras Despesas Operacionais**

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Provisões Operacionais		
Trabalhistas	657	5.348
Cíveis	5.634	
Despesas com Operações de Crédito	-	2.236
Perdas em Renegociações de Dívidas	3.239	-
Outras	210	407
<b>Total</b>	<b>9.740</b>	<b>7.991</b>

**27. Resultado não Operacional**

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
Lucro na Alienação de Valores e Bens	-	24
Baixa de bens do ativo imobilizado	(686)	(70)
<b>Total</b>	<b>(686)</b>	<b>(46)</b>

**28. Imposto de Renda e Contribuição Social (Corrente e Diferido)**

	<b>01/01 a 30/06/2014</b>	01/01 a 30/06/2013
<b>Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Deduzido as Participações no Resultado</b>	<b>40.244</b>	<b>19.628</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-	(8.665)
Outras Diferenças Permanentes - CSLL	2.413	3.889
Outras Diferenças Permanentes - IRPJ	9.409	4.503
<b>Base de cálculo - CSLL</b>	<b>42.657</b>	<b>14.852</b>
<b>Base de cálculo - IRPJ</b>	<b>49.653</b>	<b>15.466</b>
CSLL - 15%	(6.399)	(2.228)
IRPJ - 25% Deduzidos dos Incentivos Fiscais	(12.150)	(3.783)
<b>Total de Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(18.549)</b>	<b>(6.011)</b>
IRPJ e CSLL exercícios anteriores	-	(126)
Encargo Líquido de IRPJ e CSLL	(18.549)	(6.137)

**29. Estrutura de Gerenciamento de Riscos**

A avaliação dos riscos é fundamental para a tomada de decisão. Por isso, o Banco conta com uma estrutura de Gerenciamento de Riscos, constituída de acordo com a natureza e o grau de complexidade dos negócios e atividades desenvolvidas.

As aprovações e revisões das diretrizes de gestão de capital bem como os limites de riscos são definidos por comitê composto pelo corpo diretivo e técnico da instituição. O comitê de diretoria é a autoridade nas decisões relacionadas à deliberação, coordenação, avaliação e delegação sobre a alocação de capital e apetite a risco da alta administração do Banco.

Outro pilar da estrutura de gerenciamento de risco é a segregação de atividades entre as áreas de negócios e as áreas de controle. Os processos operacionais têm como núcleo duas vertentes igualmente relevantes: o envolvimento de todas as áreas quando da implantação de um novo produto, e a independência de informação destas mesmas áreas com o processo operacionalizando. Esta independência de informações busca garantir um fluxo de controle menos sensível ao risco operacional e evita situações em que possam existir conflitos de interesses.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em conformidade com a regulamentação do BACEN, o Banco disponibiliza informações acerca de sua estrutura de gerenciamento de riscos publicamente no website: [www.bancooriginal.com.br](http://www.bancooriginal.com.br).

#### a. Gerenciamento de Riscos Operacionais

Conforme a Resolução CMN nº 3.380/2006, o Banco considera risco operacional, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se ainda o risco associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

A estrutura de risco operacional do Banco visa identificar, avaliar, monitorar, testar, controlar e mitigar os riscos operacionais aos quais a instituição está exposta, além de disseminar internamente a cultura de controle aos demais. Esta estrutura está formalizada na Política de Gerenciamento de Risco Operacional. Este documento define a metodologia, processos e responsabilidades na gestão do risco operacional. A área de Risco Operacional deve atuar de forma corretiva e preventiva evitando novos eventos e reincidência de falhas e elaborar um plano de contingência para continuidade dos negócios. A estrutura conta ainda com um comitê de Risco Operacional e Controles Internos.

O Banco possui uma estrutura específica para gerenciamento e controle dos riscos operacionais. Para identificação e avaliação dos controles internos utiliza critérios baseados na estrutura integrada do COSO – Comitê das Organizações Patrocinadoras da Comissão *Treadway* (COSO).

#### b. Gerenciamento de Riscos de Mercado

O Risco de Mercado trata das perdas potenciais em razão das oscilações das taxas e cotações de mercado que precificam os instrumentos financeiros pertencentes à carteira da instituição. A gestão de risco de mercado compreende o conjunto de procedimentos que buscam mensurar e controlar as exposições intrínsecas a cada operação. A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do Banco tem como base a Resolução 3.464/2007 do CMN.

A análise de exposição das carteiras da instituição é pautada em processos realizados pela Diretoria de Riscos em conformidade com as diretrizes definidas pela Diretoria da instituição.

As estratégias de risco são definidas pela alta administração da instituição e incorporam o planejamento estratégico das áreas de negócios.

Os limites e níveis de alertas devem ser revisados no mínimo anualmente pelo Comitê que o deliberou. O processo de controle de limites e níveis de alerta devem ser revisados, no mínimo, anualmente pela Alta Administração. São observados os seguintes limites e níveis de alertas: Valor em Risco ("*VaR*"), Testes de Estresse, "*Stop Loss*" e Análise de sensibilidade.

#### c. Gerenciamento de Riscos de Liquidez

O Banco tem a devida preocupação com o gerenciamento e monitoramento do risco de liquidez. A importância dada pela Alta Administração a esta atividade é norteadada pela Política de Risco de Liquidez que é devidamente aprovada e revisada, periodicamente, pelo Comitê Executivo responsável pela gestão de riscos e capital.

Esta política segue as diretrizes da Resolução CMN nº 4.090/2012, assim como as melhores práticas propostas pelo Comitê de Basileia.

A área de riscos é responsável por monitorar, controlar, analisar e reportar os possíveis descasamentos de fluxos de caixa ou oscilações de mercado que comprometam a liquidez da instituição. Diariamente são encaminhados para a Alta Administração do Banco relatórios que quantificam este monitoramento.

Os pilares que estruturam as análises em função do risco de liquidez estão pautados na relação entre caixa disponível e a probabilidades de saídas destes fluxos, sejam em decorrência de oscilações de mercado, sejam em função do descasamento de fluxos de ativos e passivos. Para esta análise, são consideradas as seguintes variáveis: Disponibilidades, Níveis Mínimos de Liquidez, Concentração de Passivos, Projeção do Fluxo de Caixa e Plano de Contingência.

A definição dos limites, da periodicidade de monitoramento e a revisão das normas são de responsabilidade e alçada do Comitê Executivo.

#### d. Gerenciamento de Riscos de Crédito

Conforme a Resolução CMN nº 3.721/2009, risco de crédito pode ser considerado como a expectativa de perda financeira decorrente da deterioração da capacidade de pagamento das obrigações creditícias das contrapartes do Banco, gerada por mudanças inesperadas na saúde financeira de um tomador de crédito, de alterações da conjuntura comercial ou inversões de cenários macroeconômicos.

A Diretoria do Banco é responsável pela aprovação e revisão das métricas de risco juntamente com sua política de risco de crédito. É função da Diretoria de Riscos monitorar, analisar, gerar indicadores e controlar a exposição ao risco de crédito da instituição, de forma independente das áreas de negócio, reportando a Alta Administração possíveis desvios.

No caso particular onde o cliente é a contraparte do Banco numa operação de derivativos, contratos com exposição cambial ou indexados a abordagem utilizada é denominada Risco de Crédito Potencial (RCP), pois as perdas estão associadas às flutuações de mercado.

O Banco utiliza-se de garantias reais e pessoais como mitigadores de risco em suas operações de crédito, derivativos e operações compromissadas. As operações de crédito são estruturadas e propostas com as garantias de acordo com as características intrínsecas de cada crédito concedido. O processo de análise de crédito verifica as garantias frente o nível do risco da operação, e, por fim, delibera sobre a aprovação, suficiência ou reprovação das garantias apresentadas.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

---

#### **e. Venda da Promotora**

Em 27 de dezembro de 2013, o Banco celebrou a venda da Promotora, devido a descontinuidade de negócio. O referido fechamento da operação compreendeu na transferência efetiva, de 101.740.033 quotas nominativas, totalmente integralizadas, com valor unitário de R\$1,11 centavos, representando 99,998525% de participação. Os ativos e passivos da Promotora totalizavam R\$146.673 e R\$50.729, respectivamente.

O preço certo e ajustado a quotas, para fins de celebração do contrato definitivo de compra e venda da Sociedade, foi de R\$95.944.

### **30. Outras Informações**

#### **a. Garantias Prestadas**

Em 30 de junho de 2014, os avais de fianças concedidos a terceiros pelo Banco, mediante comissão, montam em R\$88.939 (30/06/2013 - R\$58.521), que estão sujeitas a encargos financeiros e contra-garantias dadas pelos beneficiários, e coobrigação em cessões de créditos em R\$929 (30/06/2013 - R\$2.004), pelas taxas das cessões.

#### **b. Seguros**

O Banco possui seguro prestamista para cobertura de riscos de morte ou invalidez permanente total por acidentes dos clientes que possuem operações de crédito consignado mediante canal que o Conglomerado mantém com o Ministério do Exército. Em 30 de junho de 2014 a carteira coberta por seguro atinge o montante de R\$12.356 (2013 - R\$8.112) referente a carteira própria e carteira cedida, e as despesas apropriadas no exercício, atingem o montante de R\$483 (2013 - R\$274). A Administração do Conglomerado considera que a cobertura apresenta montante suficiente para cobrir eventuais perdas com estas operações.

#### **c. Plano de Aposentadoria e Pensões**

O Banco não tem compromisso para patrocínio de plano de aposentadoria para assegurar benefício complementar aos da previdência social em proveito de seus empregados e administradores de forma que não se aplica ao Banco, as exigências dispostas na Deliberação CVM nº 600/2009.

\*\*\*\*